

5. Tratamentos paliativos da xerostomia e qualidade de vida geral – Resultados preliminares



Duarte Marques*, João Almeida Amaral, Carlota Mendonça, Filipe Barcelos, José Vaz Patto, António Mata

Instituto Português de Reumatologia (IPR);
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL)

Objetivos: Avaliar o efeito na qualidade de vida geral de sistemas para tratamento paliativo da xerostomia em pacientes com Síndrome de Sjögren Primário (SSP) através de um ensaio clínico autocontrolado cruzado.

Materiais e métodos: Foram recrutados do Instituto Português de Reumatologia (IPR) 15 pacientes com SSP, de acordo com critérios de exclusão e inclusão previamente definidos e distribuídos aleatoriamente nos grupos A e B. No grupo A realizou-se um sistema para o tratamento da sintomatologia da xerostomia (XerosTM, Dentaïd, Espanha) contendo um colutório, gel hidratante, dentífrico e um estimulante gustativo da secreção salivar. No grupo B utilizou-se um Colutório de Prática Corrente (CPC, preparado na FMDUL). Os produtos foram aplicados segundo as instruções do fabricante durante 15 dias, ao fim dos quais se realizou o cruzamento entre grupos com um período de wash-out de 15 dias. O inquérito Short-form 12 Health Survey (SF-12) foi preenchido no início e após 15 dias da utilização de cada produto. O desfecho primário foi definido como a medida dos valores das 12 questões do inquérito SF-12, bem como dos seus domínios correspondentes, e a sua variação antes e após a utilização dos diferentes sistemas. Os resultados foram indicados como média e intervalo de confiança 95%, e analisados com o Teste t de Student emparelhado e sendo considerados significativos valores de $p < 0,05$.

Resultados: No grupo A verificaram-se melhorias significativas em 4 domínios: função física (41,22 [23,2-58,7] antes e 55,9 [40,0-70,8] após), dor corporal (30,9 [16,7-50,0] antes e 44,1 [30,4-59,6] após), total físico (126,2 [72,1-189,0] antes e 155,6 [103,5-207,5] após) e no domínio total (298,5 [190,6-409,7] e 344,7 [248,8-443,5] após). No grupo B apenas o domínio referente à dor corporal (36,7 [20,8-55,0] antes e 45,00 [30,00-61,8] após) apresentou melhorias significativas.

Conclusões: Estes resultados preliminares sugerem que o sistema do grupo A é mais eficaz do que o sistema do grupo B, apresentando uma melhoria na qualidade de vida geral em 4 domínios: função física, dor corporal, total físico e domínio total.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.006>

6. Mediadores inflamatórios na saliva: associação entre obesidade e doença periodontal



Ricardo Cachinho*, Ana Cristina Manso, Alexandra Bernardo, Margarida Moncada, José João Mendes, Maria Fernanda de Mesquita

Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Objetivos: Medir o fator de necrose tumoral e a interleucina-6 na saliva humana, e verificar se existe associação concomitante entre os valores destes mediadores inflamatórios na obesidade e doença periodontal, numa população adulta da Clínica Universitária Egas Moniz.

Materiais e métodos: Este estudo decorreu na Clínica Universitária Egas Moniz e no laboratório BioquiLab – laboratório de bioquímica do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz. O estudo foi observacional, analítico e transversal, tendo sido conduzido numa amostra de conveniência constituída por 40 doentes da Clínica Universitária Egas Moniz, agrupados em 4 grupos: grupo A (n=10) – doentes com obesidade e periodontite; grupo B (n=10) – doentes com obesidade; grupo C (n=10) – doentes com periodontite; grupo D (n=10) – doentes saudáveis/controlo. Os níveis de fator de necrose tumoral- α e de interleucina-6 foram medidos pelo teste Enzyme-Linked Immunosorbent Assay; a condição clínica de doença periodontal aferida pelo Índice Periodontal Comunitário e perda de inserção periodontal; e a obesidade pelo índice de massa corporal e perímetro da cintura. A análise estatística envolveu a utilização de medidas de estatística descritiva e de estatística inferencial, tendo sido efetuada com o software Statistical Package for the Social Sciences, versão 21 para Windows.

Resultados: Os níveis de fator de necrose tumoral- α foram mais baixos no grupo D (20,32) e mais elevados no grupo A (26,53); no entanto, a diferença obtida não foi estatisticamente significativa ($p=0,481$). Os valores de interleucina-6 foram mais baixos no grupo D (14,22) e mais elevados no grupo C (23,99), não se tendo obtido significância estatística ($p=0,161$). Doentes do grupo A apresentaram uma correlação significativa, negativa e forte ($r = -0,632$) entre os níveis de fator de necrose tumoral-alfa e a idade, assim como os doentes do grupo B ($r = -0,693$).

Conclusões: Os mediadores inflamatórios fator de necrose tumoral-? e interleucina-6 demonstraram estar aumentados na presença de doença inflamatória (obesidade e doença periodontal), mas não de forma significativa, não tendo nenhuma destas citoquinas demonstrado ser um marcador específico de uma das doenças. Os níveis de fator de necrose tumoral-alfa tenderam a diminuir de forma significativa com a idade em doentes com obesidade e periodontite e em doentes apenas com obesidade.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.007>